

PROGRAMA DE APOIO À GRADUAÇÃO: PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA/UFRGS

JULIANA MACIEL DE SOUZA
ALICE PAUL WAQUIL
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

O Ensino Superior público brasileiro passou por importantes transformações na última década, o que incluiu a ampliação de vagas, a criação de novos cursos ou novas formas de ingresso dos estudantes. Com isso, tem sido possível observar mudanças no perfil do estudante que ingressa no ensino público superior e em sua trajetória acadêmica na graduação. Tais mudanças foram intensificadas após o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Públicas Federais (REUNI), que proporcionou a ampliação de cursos e vagas no ensino noturno. Diante deste cenário, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) lançou, em 2010, o Programa de Apoio à Graduação (PAG) vinculado à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). O PAG é um programa acadêmico desenvolvido no âmbito do REUNI para qualificar a graduação com incentivo a projetos de análise da retenção e evasão, promoção de reforço acadêmico ou inovação pedagógica. Em 2015 o curso de Odontologia foi contemplado em edital para realização do projeto 'Retenção e evasão: acompanhamento discente nos cursos diurno e noturno de Odontologia'. O projeto teve por objetivo conhecer os percentuais de evasão e retenção no curso diurno e noturno de Odontologia, de 2010 a 2015, bem como identificar fragilidades e potencialidades que influenciam o desempenho acadêmico, na percepção dos estudantes. Os dados foram coletados por meio de análise documental (histórico escolar, situação acadêmica e relatórios do sistema de graduação) de 469 estudantes do curso diurno de Odontologia e 169 do noturno e realização de dois grupos focais com a participação de 14 estudantes. Os dados quantitativos foram digitados no software IBM SPSS Statistics para Windows e analisados pela distribuição de frequências (análise descritiva). Os relatos dos grupos foram gravados em áudio, transcritos e interpretados por meio da análise de conteúdo de Bardin. O percentual de evasão observado foi de 10,9% no curso diurno e o principal motivo foi abandono do curso (51,9%). A maioria dos estudantes evadidos teve alguma reprovação (91,8%). Já no curso noturno a evasão foi de 21,3%, e a desistência de vaga por ingresso no vestibular foi o motivo mais observado (44,4%). No momento da evasão, 83,3% dos estudantes estavam na seriação aconselhada. Dos estudantes com vínculo ativo em 2015/1, 32,7% do diurno e 42,1% do noturno estavam fora da seriação aconselhada, principalmente, por reprovação (64,3% do diurno, 62,7% do noturno). A reprovação, em ambos os cursos, foi um fenômeno predominantemente observado nas etapas iniciais, que compõem o Ciclo Básico de Formação. Os 14 estudantes que participaram dos grupos focais relataram experiências acadêmicas nos cursos diurno e noturno e debateram sobre aspectos que consideraram potencialidades e fragilidades que podem influenciar a obtenção de um bom desempenho e permanência no curso de Odontologia. Consideraram o espaço de debate muito importante para o encaminhamento de suas demandas com relação aos cursos. O relatório PAG 2015-2016 foi encaminhado à PROGRAD, Direção, Comissão de Graduação e Núcleo Docente Estruturante. Seus resultados deram origem a um novo projeto PAG para continuidade do acompanhamento dos estudantes em retenção e ações de reforço acadêmico e inovação pedagógica.

Descritores: Evasão Escolar / Educação em Odontologia / Estudantes de Odontologia